



Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto expresso de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, compete à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e foi decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

INTRODUÇÃO

Numa perspetiva de desenvolvimento global e integrado, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), a Expressão Dramática/Teatro tem por principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área artística a todos os alunos. Pressupõe uma prática sistemática e contínua, numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Teatro/Expressão Dramática, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

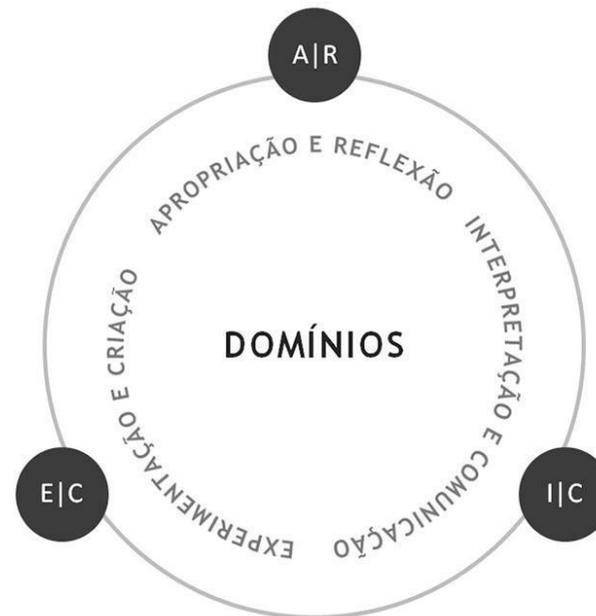
- **Apropriação e Reflexão;**
- **Interpretação e Comunicação;**
- **Experimentação e Criação.**

Apropriação e Reflexão - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos.

Interpretação e Comunicação - Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem a apropriação e domínio de saberes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores articulam-se os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que deles decorrem deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar

transversalmente conteúdos de várias disciplinas, em ambientes formais e/ou não formais. Nestes Domínios/Organizadores efetiva-se a operacionalização de conceitos específicos divididos em duas categorias de descodificação, de interpretação e experimentação da gramática Teatral: Motivação e Ação/Reação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final de cada ciclo e como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

As AE têm subjacente **um desenvolvimento das competências por ciclos** (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

DO

Linguagens e textos



B

comunicação e
Informação

de problemas
Raciocínio e resolução

C

D

pensamento criativo e
Pensamento crítico

E

Relacionamento

interpessoal

F

soal e autonomia
Desenvolvimento

ambiente Bem-
estar, saúde

G

H

Sensibilidade estética e
artística

técnico e tecnológico
Saber científico,

I

J

do corpo
Consciência e domínio

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).

Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.

Analisar os espetáculos/*performances*, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.

Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.

Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.

Promover estratégias que envolvam:

- o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;
- a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.

Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)

Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:

- mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados;
- promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades;
- considerar opções alternativas e gerar novas ideias.

Criativo
(A, C, D, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.

Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura - monólogo ou diálogo; segmentação - cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais - falas e didascálias.

Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).

Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).

Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:

- debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;
- manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- questionar e experimentar soluções variadas;
- criar, aplicar e testar ideias;
- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Indagador/ Investigador
(C, D, F, H, I)

Respeitador da diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.

Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.

Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.

Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;
- a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);
- a exploração de textos, construindo situações cénicas.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Sistematizador/organizador
(A, B, C, I, J)

Questionador
(A, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador
(transversal às áreas);

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- tornar habitual a explicitação de *feedback* do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo;
- apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas;
- fornecer *feedback* para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).

**Participativo/
colaborador
(B, C, D, E, F)**

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;
- realizar autonomamente tarefas e organizá-las;
- assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas;
- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.

**Responsável/
autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)**

| ORGANIZADOR Domínio | AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de: | AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina) | DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS |
|------------------------|---|--|--|
| | | <p>Promover estratégias que induzam a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreaajuda; - um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. | <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> |

Atendendo à especificidade dos domínios a trabalhar e às aprendizagens essenciais de cada disciplina no primeiro e segundo anos de escolaridade, que na sua maioria são abordados ao longo de todo o ano letivo e que se cruzam nas diversas áreas disciplinares, os elementos destes grupos de trabalho consideraram que a distribuição das aulas previstas para as aprendizagens essenciais será registada na planificação a médio prazo.

Nas planificações a médio prazo, estes grupos de trabalho, assumem como benéfico a identificação da distribuição das aulas previstas para o ano letivo, pelos diferentes temas/organizadores, por período.